



Roma, terça-feira, 01 de Abril de 2014

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO AOS CAPÍTULARES

Queridos irmãos,
Sejam bem-vindos! Agradeço ao Pe. Ângelo Fernandez por suas palavras! Auguro-lhe e, ao seu novo Conselho Geral também, de ser capaz de servir conduzindo, acompanhando e sustentando a Congregação Salesiana em seu caminho. O Espírito Santo irá ajudá-lo a entender as expectativas e os desafios do nosso tempo, sobretudo, aqueles dos jovens, e interpretá-los à luz do Evangelho e do seu carisma.



Imagino que durante o Capítulo, que teve como tema "Testemunhas da radicalidade evangélica", vocês sempre tiveram em mente a figura de Dom Bosco e dos jovens; e Dom Bosco com o seu lema: "Da mihi anima, cetera tolle"! Ele reforçava este programa de vida com outros dois elementos: o trabalho e a temperança. Eu me lembro que no colégio era proibido tirar uma soneca após o almoço! Temperança! Para os salesianos e para nós! "O trabalho e a temperança, dizia Dom Bosco, farão florescer a Congregação". Quando se pensa em trabalhar pelo bem das almas, superamos a tentação da espiritualidade mundana; não se busca as coisas, mas só a Deus e o seu Reino. A temperança é senso de equilíbrio, é saber contentar-se e ser simples. A pobreza de Dom Bosco e de Mãe Margarida inspira cada salesiano e cada comunidade a viver com o essencial, na austeridade, a estar próximo aos pobres, a viver a transparência e a responsabilidade na gestão dos bens.

1. A evangelização dos jovens é a missão que o Espírito Santo confiou a vocês na Igreja. Ela está intimamente relacionada à educação: o caminho de fé a partir da acolhida do Evangelho também enriquece o amadurecimento humano. É necessário preparar os jovens para o trabalho na sociedade no espírito do Evangelho, como agentes da justiça, da paz e para que sejam protagonistas na Igreja. Para isso, é preciso fazer uso de todos os meios necessários e atualização pedagógica e cultural em vista de darmos respostas à atual crise educacional. A experiência de Dom Bosco com o Sistema Preventivo será para vocês sempre um compromisso de viver com os jovens. A presença salesiana no meio deles se distingue pela ternura que Dom Bosco chamou "amorevolezza", experimentando também novas linguagens, mas sabendo muito bem que essa é a linguagem fundamental do coração para se aproximar e fazer amizade com eles.

É fundamental a dimensão vocacional. Às vezes, a vocação à vida consagrada é confundida com a escolha de trabalho voluntário, e essa visão distorcida não é bom para os Institutos. No próximo ano, em 2015, dedicado à vida consagrada, será uma ocasião propícia para apresentar aos jovens a beleza dessa vocação. Deve-se, porém, evitar uma apresentação de forma parcial, que provoca frágeis respostas vocacionais, porque embasadas em superficiais motivações.

As vocações apostólicas são normalmente o resultado de uma pastoral juvenil bem articulada. O cuidado das vocações requer atenção específica: a primeira delas é a oração, em seguida, um bom programa de atividades personalizadas, ousadia de propostas, o acompanhamento, o envolvimento das famílias. A geografia vocacional da Congregação está mudando, e isso significa que há novas exigências para a formação, orientação e discernimento vocacional.

2. Trabalhando com os jovens, vocês se encontram com o mundo da exclusão juvenil. Essa é uma terrível realidade! Hoje, é lamentável sabermos que existem mais de 75 milhões de jovens sem trabalho no mundo ocidental. Quando se pensa nessa dramática realidade deve-se considerar suas múltiplas consequências negativas. Pensemos nas dependências, que tem como raiz comum a falta de amor verdadeiro. É preciso coragem, maturidade e muita oração, para se poder ir ao encontro dos jovens marginalizados. Para essa missão deve-se enviar os melhores, os melhores! Pois corre-se o risco de alguém ser levado pelo entusiasmo e pela boa vontade, mas isso não é o suficiente. É necessário um cuidadoso discernimento e acompanhamento constante. O critério é enviar lá os melhores. "Eu preciso de um para ser superior aqui ou ali, ou para estudar teologia ... ". Mas se você tem essa missão entre os jovens marginalizados, que se mande o melhor para lá!

3. Graças a Deus vocês não vivem como indivíduos isolados, mas como uma comunidade, e agradeço a Deus por isso! A comunidade apoia o apostolado. Às vezes, as comunidades religiosas passam por tensões, e correm o risco do individualismo e da dispersão; isso acontece quando na comunidade não há comunicação profunda e nem relacionamentos autênticos. O poder humanizador do Evangelho é demonstrado pela fraternidade vivida em comunidade, feita de acolhida, de respeito, ajuda mútua, compreensão, bondade, perdão e alegria. O espírito de família que Dom Bosco deixou ajuda muito nesse sentido, encoraja a perseverança e cria uma atraente forma de vida consagrada.



Encontro com o mundo da exclusão juvenil

Queridos irmãos, o bicentenário do nascimento de Dom Bosco está para chegar. Será um bom momento para reavivar o carisma de seu fundador. Maria Auxiliadora nunca deixou de dar a sua ajuda à congregação e, certamente, não vai negá-lo no futuro. Sua intercessão materna obtenha de Deus os frutos desejados e esperados. Eu os abençoo e rezo por vocês e, por favor, rezem por mim também! Obrigado!

Papa Francisco

Roma, Sala Clementina, Segunda-feira, 31 de março de 2014